

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA - UNILAB
INSTITUTO DE HUMANIDADES
CURSO – BACHARELADO EM HUMANIDADES**

**PROJETO DE PESQUISA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**PROJETO SOCIAL DE FUTEBOL COM ADOLESCENTES EM ARACOIABA-
CE: O FUTEBOL COMO FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL**

DIOGO ALVES DA COSTA

**REDENÇÃO
MARÇO DE 2019**

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES
CURSO – BACHARELADO EM HUMANIDADES**

**PROJETO DE PESQUISA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**PROJETO SOCIAL DE FUTEBOL COM ADOLESCENTES EM ARACOIABA-
CE: O FUTEBOL COMO FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL**

Projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso II para obtenção de título de graduado, sob regência da Prof. Dra. Antonia Suele de Souza Alves Pereira e para nortear a execução de pesquisa e escrita de artigo.

DIOGO ALVES DA COSTA

Orientadora: Profa. Dra. Antonia Suele de Souza Alves Pereira

**REDENÇÃO
MARÇO DE 2019**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. OBJETIVO.....	4
1.1. Tema	4
1.2. Delimitação do tema.....	4
1.3. Objetivo geral.....	4
1.4. Objetivos específicos.....	4
2. JUSTIFICATIVA.....	5
3. OBJETO DE ESTUDO.....	7
3.1. Problemas.....	7
3.2. Hipóteses.....	8
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
5. METODOLOGIA.....	20
5.1. Realização da pesquisa piloto.....	23
5.1.1. Reflexões a partir das observações feitas no projeto.....	24
5.1.2. Apresentação das entrevistas.....	26
6. CRONOGRAMA.....	29
7. REFERÊNCIAS.....	30

APRESENTAÇÃO

1. OBJETIVO

1.1. Tema

O futebol como inclusão social.

1.1.1. Delimitação do tema

- Projeto social de futebol com adolescentes em Aracoiaba-CE: o futebol como fator de inclusão social.

1.2. Objetivo geral

▪ Investigar através do futebol a inclusão social, como está sendo trabalhada no município de Aracoiaba através de um projeto social com adolescentes de escolas públicas.

1.2.1. Objetivos específicos

▪ Investigar o projeto social em Aracoiaba como meio de compreender o processo de inclusão social através do futebol;

▪ Analisar como a prática esportiva pode promover o desenvolvimento físico e a saúde dos adolescentes que frequentam a escolinha de futebol no município de Aracoiaba;

▪ Estudar as estratégias necessárias como meio de inclusão social de adolescentes de escolas públicas do município de Aracoiaba.

2. JUSTIFICATIVA

O trabalho sobre o futebol é de extrema importância, em que passou a desencadear um processo educativo por meio do futebol para os adolescentes do município de Aracoiaba, de forma a contribuir tanto para os jovens de escolas públicas de Aracoiaba como para toda a sociedade, e para que outros trabalhos acadêmicos possam contribuir para esse processo de socialização através de projetos sociais de futebol, e isso é importante porque os adolescentes estão enxergando o futebol como meio de inclusão social e de socialização de maneira que eles passaram a se inserir nessa educação através do projeto social ofertado pelo município de Aracoiaba.

O projeto social de Aracoiaba surgiu como base para que esses jovens possam ter oportunidade após a exclusão pelos meios educativos e pela a sociedade, que não se recusam a recorrer a esses fatos que até então passaram a excluir os adolescentes de forma desumana por não compreender aquele ambiente que está ao seu redor, dessa maneira, o projeto social se apresentou como recurso para promover a inclusão social desses jovens que de certa forma são abandonados por entidades que deveriam desenvolver mais projetos sociais de cunho educativo e mais políticas públicas nesses ambientes e na sociedade.

Em nossa pesquisa, teremos como objetivo principal investigar através do futebol a inclusão social, como está sendo trabalhada no município de Aracoiaba através de um projeto social com adolescentes de escolas públicas.

O trabalho desenvolvido através do projeto social de futebol de Aracoiaba busca promover a inclusão social, os professores são responsáveis pelo processo educativo que está sendo estabelecido e pelas as atividades que estão à disposição dos atletas dentro do projeto social, e passa a disponibilizar através do futebol a saúde desses adolescentes por meio das atividades físicas que está sendo passada pelos os professores de educação física, que tem toda uma formação acadêmica para trabalhar adequadamente aquele projeto que está sendo proposto no momento. Dessa forma, a importância foi despertada nos adolescentes do município de Aracoiaba, o seu interesse pelo projeto social, que veio como recurso para promover a inclusão social e a profissionalização desses jovens, que é muito significativa para que esses adolescentes passassem a serem incluídos nesses programas de educação, promovido pelo o projeto social de futebol de Aracoiaba.

A pesquisa é importante porque através do projeto social de Aracoiaba, podemos

observar como os professores formados em educação física estão desenvolvendo o seu trabalho dentro do projeto social, para recuperarem e levantarem a alta estima dos adolescentes que estão frequentando o projeto social, e a importância de promover a inclusão social através do futebol e de garantirem o acesso desses adolescentes nos programas educativos, e que foi despertado neles os interesses e a determinação e o seu compromisso com as atividades disponibilizadas pelo o projeto social de Aracoiaba.

No entanto, as políticas públicas são de extrema importância para que esses adolescentes passassem a sair de uma situação precária de pobreza e de exclusão que eles se encontravam, para uma realidade na qual eles passaram a se encontrar dentro dos programas de educação que passou a garantir os seus direitos de educação, saúde, esporte e lazer, despertando assim a confiança dos jovens em acreditarem nos programas educativos e nos meios de profissionalização e socialização. No entanto, tirando os adolescentes das ruas e de tudo aquilo que a exclusão social lhes ofereceu, submetendo a esses jovens as piores situações de vida na qual a sociedade passou a vê-los como empecilhos, isso é muito importante para garantirem a inclusão social desses adolescentes do município de Aracoiaba nos programas de educação, porém essa inclusão social passou a ser possível através do projeto social de futebol de Aracoiaba.

Para isso, trabalhamos com a seguinte problematização: Como está sendo trabalhada a inclusão social através de um projeto com adolescentes de escolas públicas no município de Aracoiaba?

Acreditamos que a inclusão social está sendo promovida no município de Aracoiaba através de um projeto social com uma escolinha de futebol nas escolas públicas. Essa ação tem favorecido o desenvolvimento social dos jovens da região.

A proposta é que por meio do projeto social de futebol do município de Aracoiaba e das aulas ministradas pelos os professores de educação física, passamos a analisar como o projeto social está sendo importante para direcionar esses adolescentes nos caminhos e nos espaços de representações, em que eles passaram a se identificarem e a se inserirem para uma educação que não exclua mais sim que possa da oportunidade através dos programas educativos e dos projetos sociais, que vem sendo desenvolvida para garantir a esses jovens o acesso a educação e aos meios de profissionalização e socialização, sendo promovida a inclusão social para esses adolescentes de escolas públicas do município de Aracoiaba.

O tema do nosso trabalho é o futebol como inclusão social, mais especificamente o projeto social de futebol com adolescentes em Aracoiaba-CE: o futebol como fator de

inclusão social, o principal objetivo é investigar o projeto social através do futebol, e analisar como a prática esportiva pode promover o desenvolvimento físico e a saúde dos adolescentes que frequentam a escolinha de futebol no município de Aracoiaba, podendo estudar as estratégias necessárias como meio de inclusão social de adolescentes de escolas públicas.

Em nossa metodologia, realizaremos o seguinte percurso: a observação do projeto de forma presencial com o intuito de saber como ocorrem as atividades. Em seguida, faremos um apanhado teórico dos autores que trabalham com essa temática para embasar nossas reflexões. Por fim, realizaremos entrevistas com os alunos e um professor para observar mais de perto a influência do projeto em suas vidas.

É importante compreendermos que através da pesquisa e da proposta desenvolvida pelo projeto social de futebol, e pelas entrevistas com os adolescentes possamos enxergar o quanto o trabalho desenvolvido pelos professores de educação física que tem toda uma formação acadêmica e uma estrutura sobre o assunto estudado, estão habilitando o processo de inclusão social através do futebol no município de Aracoiaba com adolescentes de escolas públicas, e isso é importante porque são professores formados que estão trazendo conhecimentos acadêmicos em que trabalharam com as diversas situações na qual esses jovens se encontravam, por isso é importante terem uma formação e conhecerem a realidade desses adolescentes na escola, na família e na sociedade para poderem lhes dar com os diversos tipos de situações em que esses adolescentes se encontravam, com o intuito de promover a inclusão social.

3. OBJETO DE ESTUDO

3.1. Problemas

3.1.1. Problema geral

- Como está sendo trabalhada a inclusão social através de um projeto com adolescentes de escolas públicas no município de Aracoiaba?

3.1.2. Problemas específicos

- 3.1.2.1. Como está sendo compreendido o processo de inclusão social, através

do futebol com alunos de escolas públicas no município de Aracoiaba?

3.1.2.2. Como o projeto social com escolinhas de futebol está beneficiando o desenvolvimento e a saúde de jovens, mudando a perspectiva de vida dos adolescentes do município de Aracoiaba?

3.1.2.3. Como o meio de inclusão social está sendo estudado, para promover a inclusão social no município de Aracoiaba através de uma escolinha de futebol?

3.2. Hipóteses

3.2.1. Hipótese geral

- A inclusão social está sendo promovida no município de Aracoiaba através de um projeto social com uma escolinha de futebol nas escolas públicas. Essa ação tem favorecido o desenvolvimento social dos jovens da região.

3.2.2. Hipóteses específicas

3.2.2.1. A inclusão social está sendo desenvolvida por meio de um projeto social com adolescentes de escolas públicas no município de Aracoiaba. Essa iniciativa tem ajudado os jovens de Aracoiaba em seu desenvolvimento escolar, familiar e social.

3.2.2.2. Através da prática esportiva, os jovens passam a desenvolver uma melhor perspectiva de vida, adquirido no projeto social com a escolinha de futebol. O projeto social tem promovido à saúde desses jovens de Aracoiaba.

3.2.2.3. A inclusão social está sendo realizada através de um projeto social, com uma escolinha de futebol que está promovendo a igualdade social. O projeto social está desenvolvendo a inclusão social desses adolescentes no município de Aracoiaba.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

O projeto social no município de Aracoiaba surgiu com o intuito educativo, com os objetivos de incluir e inserir os alunos através do futebol na educação, apesar das dificuldades e dos obstáculos que estão presente na sociedade, e que ultrapassa as gerações como forma de exclusão social, e que desvia os adolescentes da escola para o mundo da criminalidade, do alcoolismo, das drogas, e seguido da violência, em um ambiente que é desfavorável a esses adolescentes do município de Aracoiaba.

O projeto social e a prática da atividade física se apresentam como forma de despertar os interesses dos adolescentes de Aracoiaba nas atividades físicas repassadas continuamente no projeto social de futebol, porque o esporte promove a inclusão social desses alunos, trazendo um bem está psicologicamente e fisicamente que desperta e envolve os jovens a praticar o esporte. Dessa maneira afirma Zaluar (1994), que “O esporte aparece como atividade alternativa dominante à rua. O suposto é que as crianças e jovens gostam do esporte e que, portanto, participarão dos projetos.” (p.286).

Por meio dessas perspectivas é evidente que o projeto social vai despertar nos adolescentes de Aracoiaba um maior interesse diante das atividades ofertadas dentro do projeto social como de inclusão social na educação. De acordo com Zaluar (1994), os adolescentes gostam do esporte por isso que a inclusão por meio do futebol se tornará mais conveniente e mais fácil de certa forma, apesar das dificuldades que Aracoiaba apresenta em seu contexto político e social.

4.1. Projeto social, alternativas para os adolescentes

O projeto surge como alternativas para que os adolescentes possam aproveitar o seu tempo livre para acompanhar as atividades que o projeto oferece, e que possam enxergar mediante a atividade física todo o processo educativo que o professor está abordando naquele momento com a intenção de promover a inclusão social, mesmo com todas as barreiras que pode aparecer dificultando essa inclusão.

Diante de situações que coloca a educação a se deparar a todo o instante com momentos constrangedores, em que ver o ensino como um desafio, em que esses adolescentes em dados momentos são colocados á frente de situações precárias, principalmente os alunos de escolas públicas que a maioria é de famílias pobres, e que não consegue se inserir no ensino educativo por conta muitas vezes da estrutura familiar

em que esses alunos se encontram, fazendo com esses adolescentes parem até mesmo de estudar, e passem a ver a rua como uma alternativa para os problemas que estão ao seu redor, como aborda Montenegro (1994), em sua linha de pensamento:

Pesquisou as representações sobre o “aluno-criança” dos segmentos populares, de futuros professores de educação física escolar, em termos de valores e crenças que fundamentariam a futura atuação. A autora verificou que a representação dos estagiários em educação física, em relação aos alunos, era marcada pelo sentido de carência. Os alunos eram vistos como carentes das características e valores que os primeiros possuíam. Estas representações parecem ser dominantes no campo educacional especialmente na educação básica e no contexto da escola pública. Assim, as dificuldades de aprendizagem são habitualmente atribuídas às condições de vida, das famílias e das comunidades, dos alunos provenientes das camadas populares. (MONTENEGRO, 1994, p.286).

Segundo Montenegro (1994), a realidade em que os alunos se encontram é notada pelos os professores como situações precárias, na qual reflete na vida social e escolar dos jovens de forma intensa, e seriamente dificulta o processo educativo em que esses adolescentes estão envolvidos, e de como a desigualdade social pode desestruturar as famílias desses alunos colocando-os em situações de extrema pobreza e miséria, que são atingidas de todas as formas pelo o que é imposto pela sociedade como artifícios de exclusão, tirando desumanamente os espaços de representações daqueles alunos e operando como uma ótica de discriminação, por isso a importância do projeto social de futebol em Aracoiaba como meio de inclusão social, e as políticas públicas para atender as dificuldades sofridas pelas comunidades.

Entendendo como a exclusão social passa a adentrar na vida desses adolescentes, como um argumento decisivo para tirar esses jovens da escola e coloca-los na rua para que possam ser sujeitos a qualquer possibilidade que os levem aos caminhos da violência e da criminalidade, vale ressaltar a importância da estrutura familiar que serve como alicerce para ir contra esse sistema de exclusão social, e da influência dos meios de inclusão que pode ser usado para desenvolver a educação para esses adolescentes do município de Aracoiaba, através de um projeto social de futebol.

As políticas públicas e sociais voltadas para os problemas da desigualdade social e dos setores que são invisíveis perante a sociedade e que poderia aos olhos dessas políticas, surgir como forma de ameniza-los e buscar soluções para os problemas que desestrutura as famílias desses adolescentes e passam a causar a sua exclusão, e como esse processo se dá de maneira tão desastrosa em que esses jovens são calados diante desse sistema que vem se formando ao seu redor, e com isso passa a empobrecer a

educação, em que era para ser um lugar de inclusão, passa a ser agora um ambiente que pode trazer a exclusão por causa da estrutura econômica em que se encontram esses adolescentes, expressando a sua forma de pensar Montenegro (1994):

O modelo da criança ideal, controlada e apoiada pela família em interação positiva com a escola. Diante do modelo, o contra modelo das crianças das camadas populares aparece fortemente marcada pelas categorias de “privação”, “carência cultural”, “família desestruturada” e “falta de apoio familiar”, entre outras, que aparecem na mídia, nas leis, nas políticas sociais e nos discursos pedagógicos. Tudo indica que as categorias do contra modelo, que pode ser visto como um estereótipo impregna as representações dos futuros profissionais. (MONTENEGRO, 1994, p. 286).

O projeto social coloca os jovens a ter uma visão mais relativa á cerca da realidade, de como o coletivo é importante para os adolescentes poderem se encontrar dentro das instituições que lhes oferecem uma aprendizagem, um conhecimento, conseguindo ter outra visão diante dessa ideologia de exclusão. Nessa concepção, Montenegro (1994), enfoca como os adolescentes precisam de um apoio e de uma estrutura que lhes estabeleça uma organização que possa lhes servir de base para poder se inserir de maneira mais fácil nesse processo educativo, e o futebol promovido pelo o projeto social passa a dar esse suporte.

O projeto surge no intuito de promover a inclusão social por meio do futebol, que passa a desenvolver atividades físicas, que é muito importante também para a saúde desses jogadores que estão frequentando o projeto social, que é estabelecido como meio de motivar a inclusão dos adolescentes, o projeto passa a avolumar os treinos e os exercícios físicos, e trabalhando as habilidades dos atletas que é ensinado pelo professor de educação física, e que é responsável pelo o funcionamento do projeto e dos jogos que é ofertado para os adolescentes, como aspectos para estimular a inclusão social por meio do futebol.

O esporte passa a despertar nos adolescentes de Aracoíaba, expectativas de uma educação futura através do futebol, que passa a expor os objetivos que foram trilhados pelo o professor ao longo dos encontros com os jovens no projeto social, e que vem desenvolvendo um comportamento essencial para que essa educação que está sendo trabalhada no projeto seja também incorporada e aplicada nas escolas públicas do município de Aracoíaba, dessa maneira o futebol se apresenta como um mediador muito importante para o processo de inclusão social, despertando os interesses dos adolescentes nas atividades físicas que está sendo promovida e na prática esportiva na qual os jovens passam a exercer jogando futebol.

O professor visa desenvolver um grande trabalho que possa unir os adolescentes do projeto social de Aracoiaba, podendo através do companheirismo e da amizade substituir o sentimento de família desestruturada, entre diálogos e a participação no projeto social o professor e os alunos podem substituir o sentimento de exclusão pelo o espaço de inclusão que vem sendo estabelecido, na qual não pode ser reproduzido pelo o sentimento de abandono e angústia pelos os órgãos que deveriam promover a inclusão social, que é os programas de educação, saúde e as políticas públicas do município de Aracoiaba que se encontra em estado de precariedade, acompanhando a linha de raciocínio de Vianna & Lovisolo (2005):

Os informantes entendiam que a contribuição da educação física para os alunos da escola pública deveria ser a inserção social pelo ensino de conhecimentos em comportamentos; o desenvolvimento da comunicação oral e escrita; o autoconhecimento e o convívio em grupo. Os professores acreditavam que a afetividade baseada na amizade e nos princípios da relação familiar em substituição à família desestruturada ou ausente, seria a sua contribuição pessoal a esses jovens. (VIANNA & LOVISOLO, 2005, p.287).

O professor de educação física desencadeia a estrutura necessária que possa promover os espaços de representação para a inclusão social desses adolescentes do município de Aracoiaba, no intuito de direcionar que as políticas públicas possam oferecer os mecanismos que possam diminuir e tentar resolver à discriminação, a violência, a negação do outro e os abandonos diante de famílias que se encontra em estado de calamidade, e não tem a mínima condição de dá suporte adequadamente aos seus filhos, e que, portanto não consegue uma base que desconstrua toda essa realidade em que já se estabeleceu no momento que se deu a exclusão social.

4.2 A saúde e a prática da educação física através do futebol

A prática da atividade física passa a ser muito importante para a saúde dos adolescentes do município de Aracoiaba por meio do futebol, que vem desenvolvendo a inclusão social, e o projeto surge como forma de preparar o atleta para desenvolver cada vez mais essa coordenação motora que passa a ter grande importância para que os jovens não sintam qualquer tipo de lesão física, daí vale ressaltar a relevância dos aquecimentos, alongamentos e as voltas ao redor do campo antes de começar o treino coletivo, ou quando for jogar uma partida de futebol contra outra equipe, tudo isso ajuda

para que os adolescentes não venham a ter problemas físicos e que não abandone o projeto social, expressando essa maneira de pensar Vianna & Lovisolo (2005):

A principal conclusão é que os programas devem levar em conta tanto os eventos locais quanto a hierarquização das crenças dos sujeitos participantes. Programas que não interagem com esses fatores levam à falta de adesão. Entre os motivos, destacamos a crença local que vê a prática esportiva como caminho de profissionalização e mobilidade social, demandando, portanto, tanto a competição quanto o treinamento que corresponde as representações sobre o mesmo. O programa orientado pela crença nos benefícios da saúde e na inclusão social via esporte, de fato, parece não atender aos motivos presentes na hierarquia de crenças locais. (VIANNA & LOVISOLO, 2005, p. 288).

A compreensão de Vianna & Lovisolo (2005), apresenta a realidade que os programas de educação podem promover aos jovens, desenvolvendo também a saúde e a participação dos alunos ao longo do projeto social, mais a falta desses programas e dos desinteresses de políticas públicas pode levar os adolescentes a abandonar o projeto se não houver uma interação programas educativos e projeto social, e o professor com os adolescentes, e o que está sendo oferecido no momento através do futebol e das atividades físicas desenvolvidas no projeto social de Aracoiaba, que vem estabelecendo e está trazendo a tona de como a valorização da atividade física pode trazer recursos necessários à saúde dos adolescentes, e a prática do esporte como meio de inclusão social no município de Aracoiaba, pode vim dialogando com esse sistema de educação que está sendo promovido através do projeto social de Aracoiaba.

A importância do projeto social e da educação física como disciplina obrigatória no município de Aracoiaba, trabalha com os objetivos, e a possibilidade de desenvolver por meio do futebol a melhor compreensão de como esse projeto está operando na vida dos jovens, como base para o processo de inclusão social, e a necessidade dessa disciplina para os alunos pode desmotiva-los também nas outras disciplinas escolar das escolas públicas do município de Aracoiaba, no entanto o projeto social passa a ser muito importante tanto na prática esportiva que o projeto disponibiliza quanto na escola que reflete na vida cotidiana desses adolescentes, essa maneira de pensamento pode ser compreendida por Vianna & Lovisolo:

A educação física escolar, como disciplina curricular obrigatória, deveria contribuir para despertar nos sujeitos o gosto pela atividade física regular ao longo da vida. Acredita-se que a formação social (sociabilidade, responsabilidade, participação entre outras características) seja intrínseca do esporte, assim, as campanhas na mídia e a formação nas aulas escolares devem motivar a participação de um número maior de sujeitos nos programas

e projetos de atividade física regular. Entretanto, o objetivo de desenvolver habilidades motoras e competências estratégicas no esporte parece ter sido abandonado. (VIANNA & LOVISOLO, 2005, p. 287).

A forma como o futebol que está sendo promovido em Aracoiaba e que está abordando a prática esportiva como veículo de inclusão social, de adolescentes que são ignorados e colocados em diversas situações constrangedoras, e depois entregues as ruas para serem submetidos a qualquer tipo de violência que está em volta desses alunos, e na maioria das vezes por causa de sua estrutura familiar e a sua posição na sociedade que passa a excluir os adolescentes por falta de oportunidades, e os programas de educação são os meios que podem evitar essa exclusão social desses adolescentes, podendo através das políticas públicas e dos projetos sociais trabalharem mais em cima dessas realidades.

Portando, é essencial o esporte no município de Aracoiaba para promover a inclusão social, e acompanhar a realidade de cada um dos adolescentes de escolas públicas que estão participando do projeto, isso faz com que o professor possa trabalhar em cima daquilo que mais desmotiva os jovens na sociedade, e que fragiliza o ensino e desestrutura as famílias.

É necessário que os professores que estão à frente do projeto ofereçam uma boa recepção a esses alunos, em que eles vão percebendo que a sua presença no projeto social é muito importante para o professor, que além de visar a sua formação educativa, visa também a sua profissionalização que trabalha com as atividades físicas e a prática esportiva por meio do futebol, para que eles não desistam de continuar as atividades físicas que estão voltadas para inserir esses adolescentes na educação, a importância do coletivo para a formação de uma equipe de futebol depende da forma como cada um vai se comportar diante daquilo que está sendo ofertado, nas perspectivas de pensamentos Vianna & Lovisolo:

As perspectivas de formação escolar e de formação esportiva dos participantes apresentaram-se vinculadas ao anseio de adquirir as competências necessárias para ocupar uma posição social melhor do que aquelas observadas no seu meio social nativo, que represente a superação das barreiras sociais e uma melhoria na qualidade de vida - o projeto é visto como uma ponte para este fim. Destaca-se, portanto, a crença local que vê a prática esportiva como caminho de profissionalização. (VIANNA & LOVISOLO, 2005, p.288).

O futebol desenvolvido em Aracoiaba trabalha e pensa nessas possibilidades que possa despertar mais os interesses nos alunos, e a sua determinação diante das atividades físicas e esportivas no projeto social através do futebol, além de querer

almejar a busca pela a inclusão social, o projeto não descarta a formação educativa desses alunos e a sua profissionalização como um jogador de futebol profissional.

Apesar de várias maneiras de pensamentos que o projeto social de Aracoiaba possa trazer e despertar nos alunos, em que há possibilidades das coisas caminharem bem, e há também os obstáculos que podem às vezes dificultar tanto a educação, a inclusão social como a profissionalização de alguns desses adolescentes, o projeto focaliza todas as possibilidades que possam acontecer. Segundo Vianna & Lovisolo “Deve ficar claro que a realização de atividades esportivas orientadas à profissionalização, mediante treinos suficientes e participação em eventos esportivos, não significa automaticamente permanência ou adesão” (p.288).

O professor passara a trabalhar primeiramente o interesse do aluno pelo o projeto social, para juntos poderem desenvolver uma boa parceria vinculada à realidade que os adolescentes estão traçando no momento, para poder construir algo através do futebol como a amizade, a solidariedade, o afeto e o conhecimento, e o valor de trabalhar o esporte como meio de inclusão social promovida pela a cidade de Aracoiaba.

Para concluir, o esporte promovido pelo o projeto social de Aracoiaba, trabalha com o objetivo de estimular a inclusão social e desenvolver os interesses dos adolescentes pelo o esporte e pela a atividade física, que possa ajudar na prática continua dessas atividades, visando á melhora fisicamente e psicologicamente, em todos os campos da educação que visa o conhecimento, podendo assim incentivar a inclusão social.

4.3 O esporte como inclusão social

Paulo Freire aborda uma educação para aqueles que são esquecidos e oprimidos por serem excluídos pelos os órgãos de educação e pela a sociedade, e que tem os seus espaços de representações negados por falta de políticas públicas e que não tem uma oportunidade digna de uma educação para todos, na qual esse acesso à educação é negado a todo o momento, a pessoas que são submetidas a todo e qualquer tipo de situação na sociedade. No entanto crianças e adolescentes que vêm das classes mais submissas e não tem direito a uma educação digna, e nem acesso aos programas de educação, passaram a terem acesso aos programas de educação no projeto social de futebol no município de Aracoiaba. Segundo Freire “Ambas estas concepções da história e dos seres humanos nela terminam por negar definitivamente o papel da

educação. A primeira, porque atribui à educação um poder que ela não tem; a segunda, porque nega qualquer poder a ela.” (p. 31).

A prática esportiva é muito importante porque trabalha com uma realidade muito notável e presente no meio educativo, familiar e social, que são negados aos adolescentes por falta de oportunidade e de uma educação que busque incluir os jovens nos programas de educação. No entanto o projeto social de Aracoiaba passou a ajudar os adolescentes a se incluírem nesses programas de educação, que trouxe mais oportunidade e instabilidade para esses jovens, em que motivou bastante esses adolescentes a frequentarem os programas de educação.

As atividades promovidas, por meio do futebol buscou desenvolver uma educação que pudesse promover a inclusão social dos adolescentes que participam do projeto social, e que através do esporte estão se encontrando nos meios de inclusão, isso ajudou bastante esses jovens porque, por causa da exclusão sofrida por falta dos interesses da educação e por falta de mais investimentos em políticas públicas que pudesse usufruir nos programas de educação, os adolescentes passaram a verem essa inclusão no projeto social de futebol no município de Aracoiaba. Vale ressaltar que os programas que promovem a inclusão social não consegue dar suporte necessário para que esses adolescentes possam se incluir, em uma educação digna de qualidade para todos.

A realidade vivida e enfrentada por esses adolescentes é muito difícil, por esses jovens terem que encarar as dificuldades implantadas por um sistema de educação que não procura saber a sua realidade cotidiana, de onde esses jovens vêm, quais a sua situação familiar, de vida e qual a sua relação na sociedade, momentos difíceis e de turbulências que eles estão passando que muitas vezes levou a esses adolescentes a pararem de frequentar as aulas e se ausentarem diante da educação, levando assim a sua desistência no estudo, e passam a seguir caminhos que desencadeia a violência e o mundo da criminalidade, acompanhado a linha de pensamento de Freire:

Me lembro de que, à época da pesquisa, indagamos sobre a razão por que vários alunos vinham faltando tão frequentemente às aulas. Alunos e pais, separadamente, respondiam. Os alunos, “porque somos livres”. Os pais, “porque são livres. Um dia voltarão”. (FREIRE, 2011, p.30).

O projeto é uma ferramenta essencial porque desenvolve importantes atividades que passaram a incluírem os adolescentes nos programas de educação, de maneira que a presença deles passou a ser notada e muito importante, e que esses jovens também

passaram a contribuir de maneira muito proveitosa para o projeto social, uma troca de conhecimentos entre os professores e os alunos, em que os pais enxergaram o projeto social de futebol de Aracoiaba como meio de incentivo para que os seus filhos pudessem voltar a frequentar as aulas, sem essa falta contínua, mostrando o quanto os programas de educação é importante para recuperar os adolescentes que passaram a serem vítimas da exclusão, pelos os programas educativos e pela falta de políticas públicas nesses meios educativos e na sociedade.

Vale ressaltar que o futebol desencadeado pelo o projeto, visou bastante trabalhar a situação que esses adolescentes estavam passando para poder inclui-los de forma precisa e inteligente no projeto social, mostrando o quanto os programas de educação é importante para que se possa ter uma vida digna e melhor, desenvolvendo atividades que passou a chamar a atenção dos jovens a despertar os seus interesses dentro do projeto social, apostando no futebol como meio de promover a inclusão social e como meio de profissionalização para esses adolescentes do município de Aracoiaba.

A cidade de Aracoiaba acredita no futebol como meio de inclusão social, e ver o esporte como caminho para a educação e para a profissionalização e a socialização desses adolescentes, mais que luta constantemente por mais investimentos na educação e em políticas públicas de qualidade que possa despertar os interesses dos jovens nos programas de educação, isso é muito importante e necessário para que os programas de educação possam oferecer suportes de qualidade que possa atender a todas as necessidades dos adolescentes de forma geral, compreendendo as perspectivas de pensamento de Freire:

O que acontece é que a luta é uma categoria histórica e social. Tem, portanto, historicidade. Muda de tempo-espço a tempo-espço. A luta não nega a possibilidade de acordos, de acertos entre as partes antagônicas. Em outras palavras, os acertos e os acordos fazem parte da luta, como categoria histórica e não metafísica. (FREIRE, 2011, P.59).

Seguindo a forma de pensamento de Freire (2011), é possível notar que só através de muitas lutas e reivindicações por direitos e por uma educação conveniente e por mais interesses e investimentos em políticas públicas que possa garantir o acesso desses jovens aos programas de educação, dessa maneira o projeto social de Aracoiaba aposta bastante nesses diálogos e nessas mudanças que possam acarretar mais oportunidades na vida desses adolescentes, que por falta de oportunidades são submetidos aos caminhos do alcoolismo, das drogas e da violência, abandonando os programas de educação, então é muito importante investir nesses programas que

promovam a inclusão social, e isso é a maneira que o projeto social de Aracoiaba enxerga essa realidade.

A educação é muito importante para promover a inclusão social, e o projeto social de Aracoiaba promove o esporte como uma ferramenta muito importante para promover a inclusão social que os jovens que se sentem excluídos pelos os meios de educação e por falta de políticas públicas, e por falta de oportunidades e por virem de escolas públicas, que muitas vezes se encontram em estados precários de ensino, não conseguem incluir esses jovens nos programas de educação, e pelos adolescentes virem de famílias pobres e humildes passa a ver os meios que deveriam promover a inclusão, o exclui-los dos meios que promove a inclusão social.

Ressalta-se, portanto que o esporte promove a inclusão social por meio do futebol, e tem por objetivo incluir os adolescentes nos programas voltados para a educação, no entanto o futebol despertou os interesses dos adolescentes que passou a frequentar o projeto social e a terem a oportunidade de desenvolver as suas habilidades em que esses espaços de representação que é o projeto social de Aracoiaba.

No entanto, que não ignora os jovens dando espaço para que eles possam expressar os seus sentimentos através do amor pelo o futebol, respeitando as suas opiniões que também são de extrema importância para o desenvolvimento do projeto social e da criação de mais diálogos que possa resgatar os jovens do mundo das drogas, do alcoolismo e da criminalidade, incluindo-os nos programas de educação que possa promover a inclusão social, compreendendo a concepção de Freire:

O que sobretudo me move a ser ético é saber que, sendo a educação, por sua própria natureza, deriva e política, eu devo, sem jamais negar meu sonho ou minha utopia aos educandos, respeitá-los. Defender com seriedade, rigorosamente, mas também apaixonadamente, uma tese, uma posição, uma preferência, estimulando e respeitando, ao mesmo tempo, o direito ao discurso contrário, é a melhor forma de ensinar, de um lado, o direito de termos o dever de “brigar” por nossas ideias, por nossos sonhos e não apenas de aprender a sintaxe do verbo haver, de outro, o respeito mútuo. (FREIRE, 2011, p.108).

A educação é o caminho mais adequado para que esses jovens possam se profissionalizar futuramente, mas é importante compreender que esses adolescentes têm para falar e expressar, pois os espaços que os rodeiam precisam também ser questionados simplesmente por falta de investimentos nos programas de educação, e em mais políticas públicas, para incentivar essas pessoas a alcançar os seus ideais na busca por melhores oportunidades de vida. Vale ressaltar que através do projeto social de

Aracoiaba, foi que esses adolescentes passaram a ter os seus espaços de representação respeitados, em que esses jovens passaram a enxergar no projeto social de Aracoiaba a sua chance de ter os seus direitos garantidos e preservados, em que os seus sonhos passaram a ser possível de serem realizados.

É necessário que os professores estejam comprometidos com o seu trabalho diante dos programas que promova a inclusão social, para que possam desenvolver um excelente trabalho diante dos programas educativos, no entanto é importante que eles possam respeitar o lugar de fala do outro, e que eles possam dialogar e discutir sobre a falta de oportunidade que levaram esses adolescentes a abandonarem os programas educativos, que por um lado falta adesão para compreender o que esses adolescentes estão passando, antes de excluí-los dos programas educativos.

O projeto por meio do futebol buscou desencadear uma educação que não exclua mais sim que possa dar oportunidade para que esses adolescentes pudessem se envolver no projeto social, que passou a receber esses jovens de forma bem objetiva e clara, para promover a inclusão social de pessoas que são excluídas pela a educação, pela a família e pela a sociedade, no entanto a educação é o caminho mais importante para a inclusão social, e o projeto social de Aracoiaba passou a trabalhar em cima desses problemas que provocam a exclusão na sociedade, e principalmente desses adolescentes do município de Aracoiaba, entendendo a maneira de pensamento de Freire:

Assim é que, no primeiro caso, o papel histórico da subjetividade é relevante, tornando-se, no segundo, minimizado ou negado. Daí que, no primeiro, a importância da educação, que, não podendo tudo, pode alguma coisa, seja reconhecida, ao passo que, no segundo, subestimada. (FREIRE, 2011, p.127).

A educação é o caminho mais importante de socialização e de inclusão social, portanto é muito relevante que os programas de educação e as políticas públicas possam ser mais promovidos, e que mais profissionais possam está à frente desses projetos para que possam promover a inclusão social. O projeto social de Aracoiaba valoriza bastante essa maneira de promover a inclusão social de adolescentes que vem de escolas públicas e que são abandonados pelos os programas educativos e ignorados pela a sociedade, e que tem os seus direitos negados por uma sociedade que é egoísta e que só pensa em si, então a educação promovida pelo o projeto social de Aracoiaba é de extrema importância para promover a inclusão social.

A realidade em que se encontravam esses adolescentes era de extrema pobreza

no contexto e no cenário que a educação e a sociedade vos colocavam, por meio de ações que os levariam a exclusão social, isso tudo refletia constantemente nas suas vidas, pelo fato de que, a educação e a negação da falta de mais políticas públicas de cunho educativo pudessem está em um estado de precariedade e vulnerabilidade, compreendendo a maneira de pensamento de Freire:

É por isso que o opressor se desumaniza ao desumanizar o oprimido, não importa que coma bem, que se vista bem, que durma bem. Não seria possível desumanizar sem desumanizar-se tal a realidade social da vocação. Não sou se você não é, não sou, sobretudo, se proíbo você de ser. (FREIRE, 2011, p. 138).

Conforme a expressão de Freire (2011) compreende-se que os órgãos responsáveis pela a inclusão social e pelos os programas de educação, ignoram essas ações que são constrangedoras, se negam o espaço do outro, e os seus lugares de representações, que passam a serem privados pelo o simples fato de negar a educação a esses adolescentes, e o seu direito a uma educação digna de qualidade que possa inseri-los nos programas que promove a inclusão social.

Vale ressaltar que inclusão social no município de Aracoiaba é desenvolvida por um projeto social, que passa a serem referência e um dos caminhos mais importantes para a educação através do futebol, que passa a envolver os adolescentes de maneira que trouxe esses jovens para integrar-se ao projeto, que desenvolve atividades físicas, treinos e coletivos de interação participativa, em que despertou os interesses desses adolescentes de participarem do projeto social.

5. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como pesquisa de campo, tendo em vista que nosso trabalho focalizará uma comunidade, em nosso caso, um projeto social que ensina futebol. Segundo Gil (2002), basicamente, a pesquisa é desenvolvida e elaborada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes do projeto para compreender suas explicações e interpretações do que ocorre na equipe de futebol. Sendo este tipo de pesquisa a que consideramos a mais apropriada para alcançar nossos objetivos.

Ainda segundo Gil (2002), no estudo de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente para explorar o máximo de conhecimento possível sobre

o assunto pesquisado, pois é evidenciado a importância de o pesquisador ter tido ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo. Também se exige do pesquisador que permaneça o maior tempo possível na comunidade acompanhando as atividades do projeto para melhor adquirir clareza sobre a temática, pois somente com essa imersão na realidade é que se podem entender as regras, os costumes e as convenções que regem o grupo estudado. Sendo esta a atuação que teremos com a comunidade em que realizaremos nossa pesquisa.

O estudo é de cunho descritivo e qualitativo, uma vez que partimos da observação da prática do esporte em um projeto de ensino a partir do futebol e propomos uma reflexão sobre a prática observada, a teoria e as entrevistas.

Em relação aos procedimentos técnicos, utilizaremos a observação das atividades do projeto, pesquisa bibliográfica, buscando embasamento teórico para seu objetivo e entrevistas com determinado grupo de participantes.

Nós observaremos a participação dos adolescentes e faremos o uso da palavra para dialogar com eles sobre as atividades do projeto em que esses jovens estavam participando, e enfatizamos o projeto social como um todo dentro da pesquisa e também a contribuição do Cras que é de extrema importância para o desenvolvimento e motivação dos atletas.



Fonte: Arquivo pessoal (Imagem do local a onde ocorrem as atividades)

A partir da observação fizemos a leitura de Zaluar (1994), Montenegro (1994), Vianna & Lovisolo (2005), Freire (2011), e Gil (2002), para embasar nossa pesquisa, esses autores contribuíram para as reflexões porque eles afirmam que o esporte é uma ferramenta muito importante na sociedade, e que os adolescentes gostam do esporte e que se deixam atrair por essa atividade tão presente no cotidiano das pessoas. Paulo Freire (2011), afirma que a inclusão se faz necessária, Zaluar (1994), menciona que os

adolescentes gostam do esporte e que por isso a inclusão através do esporte se torna possível, Montenegro (1994), afirma que o modelo de criança-ideal seria aquela controlada pela a família e apoiada pela a escola na qual ela passaria a ter um grande apoio e uma estrutura na sociedade, Vianna & Lovisolo (2005), invoca e traz a importância do esporte para a vida dos adolescentes e Gil (2002), enfatiza a estrutura da pesquisa de maneira bem clara para o desenvolvimento de um excelente trabalho sobre o assunto pesquisado.

Realizaremos uma entrevista com 10 alunos e com um professor que participa do projeto e as seguintes perguntas foram:

O questionário dos alunos terá as seguintes perguntas:

- 1) Qual a importância do projeto social de Aracoiaba para você?
- 2) O que te motivou mais a participar do projeto social de Aracoiaba?
- 3) Qual a sua relação com os professores?
- 4) O projeto social de Aracoiaba, além de promover a inclusão social, você acredita que ele pode ser importante no desenvolvimento da saúde?
- 5) Quais as suas expectativas no projeto social de Aracoiaba?
- 6) Você acredita que a inclusão social é possível através do projeto social de Aracoiaba, e que pode ajudar os adolescentes a se incluírem nos programas de educação?

Ressalta-se, porém que os questionamentos semelhantes serão feitos para o professor para sabermos de forma mais clara a sua visão sobre o projeto, e as perguntas serão as seguintes:

O questionário terá as seguintes perguntas:

- 1) Qual a importância do projeto social de Aracoiaba para você?
- 2) O que te motivou mais a ensinar os alunos do projeto social de Aracoiaba?
- 3) Qual a sua relação com os alunos?
- 4) O projeto social de Aracoiaba, além de promover a inclusão social, você acredita que ele pode ser importante no desenvolvimento da saúde?
- 5) Quais as suas expectativas no projeto social de Aracoiaba?
- 6) Você acredita que a inclusão social é possível através do projeto social de Aracoiaba, e que pode ajudar os adolescentes a se incluírem nos programas de educação?

Dessa maneira, analisaremos através de entrevistas e de questionários com os

adolescentes como era o seu comportamento antes de frequentar o projeto social, depois vai ser observado quais as diferenças que o projeto trouxe para a vida dos adolescentes após eles estarem frequentando o projeto social, se o comportamento dos jovens melhorou ou não, e como está agora o desempenho na escola dos alunos depois que eles entraram no projeto social de Aracoiaba.

Essa análise sobre o projeto social do município de Aracoiaba é importante para compreendermos que são necessários os projetos sociais como mecanismo de educação, depois um estudo sobre o desenvolvimento das atividades físicas, dos treinos e das partidas de futebol jogadas com outras equipes que vai despertar mais ainda os interesses nos jovens, que será realizada no intuito de promover a saúde dos adolescentes, para que eles despertem mais ainda o hábito pelas as atividades físicas, e que vem também como uma das principais propostas que é de estimular a inclusão social, através da prática do esporte no futebol ensinada por um professor de educação física.

Dessa maneira, é importante compreender que o professor formado em educação física tem o intuito de promover a inclusão social dos adolescentes do município de Aracoiaba, na qual está sendo estimulada a prática do futebol em que vai dialogar diretamente com as atividades físicas, o objetivo do projeto social e do professor é de despertar os interesses dos alunos pelo o esporte e pelos os programas de educação.

Para apresentarmos esta metodologia, sentimos a necessidade de realizar uma pesquisa piloto na qual obtivemos os resultados que apresentaremos a seguir, com o intuito de tecer reflexões e contribuir para a inclusão no esporte dos jovens do município de Aracoiaba.

5.1. Realização da pesquisa piloto

A partir de agora, abordaremos nessa seção, a pesquisa piloto que realizamos no projeto social de Aracoiaba. Para isso, apresentaremos nossa pesquisa, seguindo com a reflexão sobre os resultados. Essa pesquisa está organizada em observação de um projeto de futebol no município de Aracoiaba, vale ressaltar que feita à observação, nós fizemos a leitura em busca de termos um embasamento teórico para tratar sobre o tema. Em seguida nós realizamos entrevistas com alguns alunos e um professor, com o intuito de saber algumas informações de forma mais aproximada das pessoas que participam do projeto. Detalharemos a seguir.

Após a elaboração da primeira versão do questionário apresentado na metodologia, essa é a uma fase de teste quanto à validade e qualidade do questionário elaborado.

Observaremos se todas as perguntas são válidas para os pesquisados, e se os conteúdos abordados nas questões serão corretamente interpretados. Realizamos a **aplicação do teste piloto** com um grupo de 10 alunos e um professor para que se tenha uma avaliação do questionário.

Pode-se identificar na fase de testes se existe alguma variável a mais a ser verificada que não tenha sido abordada no questionário, ou se o conteúdo contempla todos objetivos estabelecidos.

5.1.1. Reflexões a partir das observações feitas no projeto

O projeto social de Aracoiaba, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, trabalha com adolescentes de escolas públicas, no intuito de promover a inclusão social, que vem sendo desenvolvido através do futebol, o projeto realiza atividades físicas que trabalha a inclusão e a saúde dos adolescentes da melhor forma possível, e por meio do esporte os jovens vão se incluindo nesse processo educativo, na qual o projeto social se preocupa bastante com a inclusão dos adolescentes nas atividades que são ofertadas.

5.1.1.1 A participação dos adolescentes no projeto social

A quantidade de crianças e adolescentes que participam do projeto social são trinta alunos que vem de escolas públicas do município de Aracoiaba, com idades entre seis e quinze anos, ministrada por dois professores que tem a responsabilidade de transmitir todo o conhecimento necessário para esses jovens, e buscar as melhores alternativas possíveis para que os adolescentes possam participar do projeto diretamente sem que haja alguma opção de desistência.

A direção do projeto social de Aracoiaba funciona no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) que possui anexo com o Jenipapeiro, Ideal e Vazantes, as atividades ocorrem da seguinte maneira, na quinta feira em Jenipapeiro com crianças e adolescentes, no horário de 07h30min às 10h00min da manhã, no Ideal funciona na sexta feira com crianças e adolescentes, a partir das 08h00min às 09h30min da manhã,

no distrito de Vazantes as atividades é realizada por outro professor.

O projeto social oferece aos alunos uma melhor qualidade necessária em termos técnicos, em que o professor de educação física passa a trabalhar com os jovens adequadamente, no projeto social é distribuído a refeição das crianças e dos adolescentes quando se encerra a atividade, e quando não tem lanche para os alunos, o projeto social não funciona até que volte a ter merenda, a organização do material esportivo se dá de forma bem clara, todos os atletas recebem o material completo, apenas as meias e as chuteiras que são compradas pelos próprios alunos.

Os alunos que frequentam o projeto recebem as melhores atenções possíveis para que eles percebam que a sua presença no projeto social seja muito importante para o seu crescimento e o crescimento da instituição, que está acolhendo e oferecendo através do futebol mais oportunidades para esses jovens se incluírem nos meios de ensino pedagógico e esportivo, e também para a sua vida profissional e social, o projeto social de Aracoiaba abre caminhos para esses jovens saírem das situações mais precárias em que eles vivem, e até mesmo das ruas em que eles na maioria das vezes enxergam como a melhor opção quando são excluídos dos programas de educação, da família, da escola e da sociedade.

O professor buscava estimular sempre os adolescentes a praticar a atividade física, um suporte a mais para que eles possam através das atividades e do futebol se interessar mais naquilo que está sendo ensinado para eles, dessa forma vale ressaltar a importância que o projeto vem desenvolvendo para esses jovens, com isso o professor passa a marcar jogos com outras equipes que tem a mesma idade dos adolescentes, para que eles possam cada vez mais valorizar e se interessar pelo o projeto social de futebol de Aracoiaba.

A pesquisa foi desenvolvida no município de Aracoiaba através de um projeto social de futebol, que tem como objetivo promover a inclusão social de adolescentes de escolas públicas, e por meio das atividades que estão sendo realizadas pelo professor dá para analisar e perceber o quanto o projeto pode está mudando o comportamento dos jovens, que até então passa por momentos de exclusão social, e que o projeto aparece como alternativas para que esses adolescentes possam aproveitar da melhor forma possível as oportunidades necessária a sua inclusão aos programas educativos e aos meios de profissionalização.

5.1.1.2. O Cras e a inclusão social através do futebol

O Cras em Aracoiaba tem como principal função prevenir ocorrências de situações consideradas vulneráveis e de risco social na cidade. Seu principal trabalho é o PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família), que dá auxílio e orientações para as famílias com a intenção de prevenir situações de vulnerabilidade ou violência. Através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, eles buscam reunir pessoas que estão na mesma faixa etária (crianças, adolescentes ou idosos) para desenvolver determinadas ações em grupos.

A pesquisa passa a ser desenvolvida e analisada por meio de um projeto social de futebol, que tem a sua direção no Cras, em que oferece o melhor para as crianças e os adolescentes, através das visitas no projeto social de Aracoiaba, acredito que vai ser possível compreender o trabalho que está sendo feito pela a gestão do projeto, e também pelo o professor que é o grande responsável pela a realização das atividades e do desempenho dos alunos, e que tem como missão apesar de ser muito difícil porque trabalhar com crianças e adolescentes não é fácil, no entanto o projeto está desenvolvendo um excelente trabalho promovendo assim a inclusão social.

Detalharemos a seguir as entrevistas. Através delas podemos concluir que o esporte promovido pela escolinha de futebol do município de Aracoiaba, tem contribuído de forma relevante para a inclusão social dos adolescentes, isso também foi observado na fala do professor entrevistado, apesar de trabalhar sozinho e não ter nenhum apoio motivador para que esse trabalho possa progredir, faz com que o projeto evolua cada vez mais e ganhe espaço na educação e na sociedade e por ser visivelmente negado o incentivo financeiro governamental, continua promovendo o esporte na comunidade com o intuito de promover a inclusão social. Dessa forma, vamos para as entrevistas para compreendermos melhor o trabalho desenvolvido pelo o projeto social de Aracoiaba.

5.1.2. Apresentação das entrevistas

Para conseguir obter informações mais efetivas sobre a influência do projeto na vida dos adolescentes, realizamos uma entrevista com um grupo de 10 alunos. A entrevista de perguntas abertas deixou os alunos à vontade para expressarem suas opiniões e alguns relatos.

O questionário tinha as seguintes perguntas:

- 1) Qual a importância do projeto social de Aracoiaba para você?
- 2) O que te motivou mais a participar do projeto social de Aracoiaba?
- 3) Qual a sua relação com os professores?
- 4) O projeto social de Aracoiaba, além de promover a inclusão social, você acredita que ele pode ser importante no desenvolvimento da saúde?
- 5) Quais as suas expectativas no projeto social de Aracoiaba?
- 6) Você acredita que a inclusão social é possível através do projeto social de Aracoiaba, e que pode ajudar os adolescentes a se incluírem nos programas de educação?

Para o primeiro questionamento os alunos afirmaram em maioria que o projeto social era muito importante, em que se destacava por ajudarem a tirar as crianças e os adolescentes das ruas, livrando-os da violência e do mundo das drogas, pois já que eles passariam a maioria do tempo frequentando o projeto, participando das atividades administradas pelos os professores e interagindo com os colegas em uma dinâmica de aprendizagem, respeito e compromisso com o que está sendo passado para eles dentro do projeto social.

Vale ressaltar que no segundo questionamento a grande maioria dos alunos, falaram que a sua maior motivação para frequentarem o projeto, se deu a partir do incentivo da família e dos colegas, tendo-se o sonho de serem jogadores de futebol profissional, no entanto para esses adolescentes distingue-se o interesse de ser um profissional da educação, podendo assim contribuir o bastante para a sociedade e para facilitar a participação de outros adolescentes nos programas de educação.

No terceiro questionamento a maioria dos alunos afirmou que a sua relação com os professores eram de extrema amizade, um sentimento muito importante que gerou um grande afeto familiar, o quanto o respeito, o carinho e admiração que os professores tinham pelos os alunos, e o que os adolescentes tinham pelos os professores que dedicava parte de seu tempo e de sua vida para poder ensina-los, algo novo a cada dia e importante para a vida desses jovens, podendo assim inseri-los nos programas educativos.

Percebemos que no quarto questionamento a grande maioria dos alunos declarou que o futebol é essencial para a saúde, em que era impossível você praticar esporte sem pensar na saúde, o quanto o futebol vem contribuindo para a saúde através da prática esportiva, e que os professores são muito importantes para auxiliá-los corretamente na

hora que estavam exercendo as atividades físicas e os treinos coletivos, para um melhor desempenho no momento em que fosse jogar uma partida contra outra equipe, por isso que o projeto social é importante para promover uma melhor saúde para esses adolescentes.

Compreende-se que no quinto questionamento os adolescentes afirmaram em maioria que as suas expectativas no projeto social, visavam crescerem na vida e se profissionalizarem nos programas educativos, ou ser um jogador de futebol profissional, podendo assim ganhar espaço no projeto e se destacarem através das atividades desenvolvidas ao longo dos encontros, essas eram as maneiras que os alunos acreditavam para almejar as realizações e poderem contribuir futuramente com a sua aprendizagem, e poderem realizar os seus sonhos através do projeto.

Conclui-se que no sexto questionamento os alunos consideram em grande maioria que a inclusão social é possível através do projeto social de Aracoiaba, pois os jovens que estavam excluídos, e nas ruas por problemas familiares, na escola e na sociedade passaram a participar do projeto, podendo assim ocupar os seus lugares de representação e na qual passariam a frequentar os programas educativos, no entanto os adolescentes compreendem que através do futebol podem se incluírem nos programas da educação, e no momento que isso acontece está sendo promovida a inclusão social.

Entrevistamos também o professor que afirmou que através do projeto social podemos tirar os adolescentes das ruas, do mundo das drogas e do alcoolismo, e promover a inclusão social e o acesso desses jovens nos programas de educação, no entanto ele ressalta o futebol como um meio de trazer a educação para esses alunos e desenvolver a prática de atividades físicas para uma melhor saúde, e um condicionamento tanto físico como psicológico para essas pessoas que estão frequentando o projeto, pois é necessário sentar com eles e dialogar para poder compreender o que se passa com essas crianças e com esses adolescentes, porque o futebol é uma das melhores maneiras de educar esses jovens que são excluídos pelos programas de educação, pela a família e pela a sociedade e principalmente por falta de políticas públicas voltadas para a educação e para o esporte.

Este teste piloto caracterizou-se pelo caráter experimental e foi aplicado a uma pequena amostra de participantes. O objetivo do teste piloto, em nosso estudo, foi avaliar aspectos funcionais, tais como pertinência, organização, clareza das questões, de modo a corrigir e/ou melhorar eventuais problemas, antes da aplicação definitiva. Assim, a realização deste teste piloto nos permitiu observar que há a necessidade de

ampliação das perguntas com o intuito de obter respostas mais concretas, há ainda a necessidade de um questionário em que se possa ser mais específicos em relação aos dados e que se possam estabelecer dados estatísticos.

Concluimos enfatizando que acreditamos na educação, acreditamos que o esporte é uma ferramenta de inclusão social e gostaríamos que o município, as instancias governamentais, pudessem dar muito mais apoio e investissem mais em políticas públicas voltadas para a educação, para a saúde e para esporte, porque no momento os alunos estão sendo deixado de lado, e que, no entanto os projetos tão importantes são ignorados e esquecidos, o investimento poderia ser mais efetivo para poder promover a inclusão social.

6. CRONOGRAMA

ATIVIDADES PREVISTAS	Abr 2018	Mai 2018	Jun 2018	Jul 2018	Ago 2018	Set 2018	Out 2018	Nov 2018	Dez 2018	Jan/ Fev 2019	Março 2019
MONTAGEM DO PROJETO	X	X	X	X							
SELEÇÃO DAS ESCOLAS				X							
VISITA ÀS ESCOLAS					X						
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO			X	X	X						
OBSERVAÇÃO DAS AULAS					X	X					
PESQUISA PILOTO						X	X				
SÍNTESE DA OBSERVAÇÃO E ENTREVISTAS						X	X				
ESCRITA DO PROJETO							X	X	X	X	
APRESENTAÇÃO DO TCC											X

7. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo, 1921-1997. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 17 ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

MONTENEGRO, P.C.A. **O sentido de aluno criança no imaginário de futuros professores de educação física**. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Universidade Gama Filho, 1994.

SANTOS, M.D. **Compromisso: a proteção do eu - representação dos professores de educação física**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Gama Filho, 1993.

TAFAREL, C. N. Z. Desporto educacional: realidade e possibilidades das políticas governamentais e das práticas pedagógicas nas escolas públicas. In: STIGGER, M. P. e LOVISOLO, H. R. (Orgs.) **Esporte de rendimento e esporte na escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009: 71-102.

TUBINO, M.G. **Dimensões sociais do esporte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

VIANNA, J.A. & LOVISOLO, H.R. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.25, n.2, p.285-96, abr./jun. 2011.

VIANNA, J.A.; LOVISOLO, H. Esporte educacional: A adesão dos sujeitos das camadas populares. In: **FIEPE bulletin**, v. 75, p. 487-490, 2005.

ZALUAR, A. **Cidadãos não vão ao paraíso: juventude e política social**. Rio de Janeiro: Escuta, 1994.